



**OPERAÇÃO URBANA
CONSORCIADA SIMPLIFICADA
OUCs LIGAÇÃO NORTE CENTRO**

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA –
EIV**

JANEIRO / 2024

APRESENTAÇÃO

Considerando os impactos dos empreendimentos imobiliários sobre o ambiente urbano apresentam-se os resultados da avaliação preliminar visando a composição e elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança que deverá preceder e nortear o projeto de *operação urbana* simplificada, conforme Termo de Ajustamento Municipal publicado no Diário Oficial do Município – Nº2025 – Data 22/10/2020, relativa ao imóvel situado na Área Remanescente “A”, do lugar denominado “Chácara”, neste município de Betim/MG.

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) decorre de exigência legal constante do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257, de 10 de julho de 2001), a qual prevê, em seus artigos 36 e 37, regulamentação obrigatória para todos os municípios brasileiros. O EIV tem por finalidade avaliar e conciliar as condições relativas à instalação de empreendimentos diversos no interior do espaço urbano com os demais interesses relacionados à qualidade deste ambiente.

Abaixo segue o Art. 87, o qual descreve:

“Art. 87. Lei municipal específica definirá os empreendimentos e atividades em área urbana que dependerão de elaboração de estudo prévio de impacto de vizinhança (EIV) para obter as licenças ou autorizações de construção, ampliação ou funcionamento a cargo do Poder Público municipal. ”

No município de Betim, a Operação Urbana Consorciada foi instituída pela Lei Nº. 5.245, de 17 de janeiro de 2012.

O instrumento de Operação Urbana Consorciada, previsto nesta Lei é assim definido:

“Operação Urbana Consorciada é o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Executivo Municipal em áreas específicas, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental na área da intervenção.

§ 2º. Ficará delimitada para as realizações de intervenções através de Operação Urbana Consorciada, a parte da cidade descrita nas Leis Específicas e representada em mapas correspondentes, anexados ao corpo da Lei.”

De acordo com o Art. 2º desta Lei, são requisitos básicos da Operação Urbana Consorciada, devendo constar obrigatoriamente, do plano da operação.

Cada Operação Urbana Consorciada deve ser instituída por lei específica, que deve conter no mínimo:

- I. A definição da área a ser atingida;
- II. O programa básico de ocupação físico-ambiental da área;
- III. O programa de atendimento econômico e social para a população diretamente afetada pela Operação;
- IV. Finalidades específicas da Operação;
- V. Estudo prévio de impacto de vizinhança;
- VI. A contrapartida a ser exigida dos proprietários, usuários permanentes e investidores privados em função da utilização dos benefícios decorrentes da Operação Urbana Consorciada;
- VII. Forma de controle da Operação, obrigatoriamente compartilhado com representação da sociedade civil.

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) referente à concepção da Operação Urbana Consorciada Simplificada a ser denominada “OUCs Ligação Norte-Centro”, através do projeto de requalificação do solo urbano da Área Remanescente “A”, no lugar denominado “Chácara”, do município de Betim/MG e a implantação da Via Arterial 01 (Rua São Paulo – 2ª fase) prevista no Plano Diretor Municipal.

O Município de Betim está localizado à margem direita do rio Paraopeba, tributário da margem esquerda do rio São Francisco, mais especificamente, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais.

O Estudo de Impacto de Vizinhança objetiva sistematizar os procedimentos que permitirão ao município, governo, sociedade e proprietários levar a termo um processo de *operação urbana simplificada*. De acordo com esse projeto de lei, será proposto e aprovado pelo poder público municipal um projeto de sistema viário, a ser executado pelos proprietários, juntamente com a concepção urbana diversificada prevendo usos complementares entre si e convergindo com as necessidades municipais, trabalho, comércio e qualidade de vida resultante da aprovação da implantação de um supermercado atacadista da rede MartMinas e da abertura de uma via arterial de ligação da Avenida Edméia Mattos Lazzarotti a Rua do Contorno (bairro Bom Retiro), a qual possibilitara a integração intermunicípio, bem como a definição de parâmetros urbanísticos visando o uso futuro da área remanescente como 01 lote residencial.

O EIV ora apresentado tem, assim, o propósito de avaliar os impactos que o projeto e a implantação da nova infraestrutura viária poderá causar no ambiente socioeconômico, natural ou construído da Área Remanescente “A”, no lugar denominado “Chácara”, e no município, bem como analisar eventuais sobrecargas na capacidade de atendimento das infraestruturas básicas locais.

O desenvolvimento do estudo foi norteado pelas orientações gerais da Lei das Cidades, em consonância com os interesses do município e dos empreendedores.

Foram considerados e caracterizados os impactos decorrentes da concepção do empreendimento em relação direta com os quadros socioeconômicos, urbanísticos, ambiental e infraestrutura urbana e social.

2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

Apresentação do Estudo de Impacto da Vizinhança para a atividade de operação urbana consorciada simplificada, em um terreno localizado em zona urbana do município, com uma área total de 44.145,43m², além da implantação de uma via de ligação arterial as margens do bairro Jardim Brasília e Parque Ecológico Felisberto Neves.

O Estudo de Impacto de Vizinhança pretende sistematizar e apresentar as informações necessárias para que o município e a sociedade compreendam, frente às condições previstas no Projeto de Lei de Operação Urbana Simplificada, quais são os principais impactos nos ambientes socioeconômico, natural ou construído.

Visa também subsidiar o dimensionamento da sobrecarga na capacidade de atendimento da infraestrutura instalada e permitir a eleição das melhores formas de mitigar tais impactos.

Do ponto de vista específico, pretende-se:

- Minimizar conflitos, priorizando a segurança da população local, propiciando a manutenção das condições de relações de vizinhança;
- Minimizar interferências negativas sobre o meio ambiente, através da preservação de área verde na área de influência direta do empreendimento;
- Melhoria do sistema viário da região com a implantação de uma via local de acesso à Avenida Edmeia Mattos Lazzaroti;
- Ajustar medidas para ampliar e consolidar os impactos positivos do empreendimento.

3. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Nome: MUROL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	
<input type="checkbox"/> Pessoa física	X <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica
CPF / CNPJ: 23.945.674/0001-64	
Bairro/Cidade/Estado: Santo Agostinho, Belo Horizonte / MG	
Pessoa responsável: Murilo Amaral	
Telefones: 31 3370-4292	
E-mail: brunodiniz@Mart Minas.com.br	

4. DADOS DO IMÓVEL E DO EMPREENDIMENTO

Endereço (Rua, nº, complemento): Área Remanescente "A", lugar denominado "Chácara"	
Bairro: Jardim Brasília	
Área do terreno da OUC-S: 44.145,43m² + 11.678,64m² (área via arterial) = 55.824,07m²	
Área do terreno Supermercado: 30.192,74m²	
Área proposta para o uso futuro como lote residencial: 13.952,69m²	
Área proposta para abertura da via: 11.678,64m²	
Quadra: 000A	Lote: 000A
Edificação já construída?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Edificação possui projeto aprovado?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Cite o número do processo de aprovação em andamento, se houver: 532/2022	
A edificação tem Certidão de Habite-se?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Cite o nº do processo de Habite-se em andamento, se houver: n/a	
A edificação tem AVCB do Corpo de Bombeiros?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
O imóvel possui matrícula específica no Cartório de Registro de Imóveis? X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Nº da Matrícula: 169.128	
Relação entre empreendedor e proprietário do terreno: X <input type="checkbox"/> Imóvel próprio <input type="checkbox"/> Contrato de permuta <input type="checkbox"/> Promessa de compra e venda <input type="checkbox"/> Outro:	
Nome do proprietário do imóvel conforme matrícula: FN Participações Ltda.	
O imóvel faz parte de parcelamento aprovado? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	

O cenário de ocupação apresentado a seguir é baseado na hipótese da efetiva modificação do zoneamento da área e fixação de seus parâmetros, além de considerar todas as restrições legais e ambientais descritas neste relatório.

A presente proposta descrita no referido EIV prevê exclusivamente a implantação de um supermercado/atacado da rede Mart Minas e a implantação da Via Arterial 01 (Rua São Paulo – 2ª fase – Ligação Norte-Centro), sendo que a área remanescente objeto de uso futuro para a implantação de lote residencial deverá ser objeto de novo EIV para avaliação dos possíveis impactos a serem gerados pela sua ocupação.



Figura 1: Proposto de ocupação da área da OUCs

- **Descrição das áreas**

Descrição	Área (m²)
Área implantação supermercado Mart Minas	30.192,74
Área lote residencial	13.952,69
Área total terreno	44.145,43
Área da via	11.678,64
Área total da OUCs Ligação Norte_Centro	55.824,07

4.1. Informações gerais “OUCs Ligação Norte-Centro” – Supermercado Mart Minas

A nova unidade do Supermercado Mart Minas, empreendimento objeto da “OUCs Ligação Norte-Centro” será implantado no município de Betim - MG, em área no Bairro Ingá, tendo seu projeto concebido pela empresa Murol Empreendimentos e Participações Ltda.

A rede de Supermermecados Atacadistas Mart Minas ocupa uma posição de destaque em Minas Gerais entre as melhores e maiores empresas no segmento no estado. Oferece lojas amplas, confortáveis e produtos a preços muito competitivos para os clientes que compram para a casa e os comerciantes - como donos de bares, pizzarias, padarias, hotéis e outros.

Possui um mix de mais de 10.000 itens entre alimentos perecíveis, não perecíveis, higiene, limpeza, bazar, embalagens, bombonière e bebidas. Todos os produtos podem ser adquiridos no

atacado ou varejo, ou seja, em embalagens fechadas ou fracionadas, de acordo com a necessidade do cliente. Oferece ainda o serviço de televendas, onde o cliente comerciante pode contar com uma equipe preparada para agilizar e facilitar suas compras.

Sendo assim, a nova unidade do Supermercado Mart Minas visa atender à crescente demanda de bens de consumo para os residentes e comerciantes da sua área de influência, além de ampliar a participação no segmento de atacarejo em Minas Gerais com garantia de qualidade no atendimento ao cliente, relacionamento com fornecedores e funcionários, velocidade e rentabilidade.

4.1.1. Quadro de áreas

- Área do terreno supermercado: 30.192,74m²
- Área total a ser construída prevista: 10.357,15m²
- Área a ser construída projeção prevista: 10.208,70m²
- Área permeável prevista: 20.841,85m²
- Taxa de permeabilidade prevista: 47,22%
- Coeficiente de aproveitamento previsto: 0,23
- Taxa de ocupação prevista: 23,13%

4.1.2. Acessibilidade

O acesso ao empreendimento se dará através da continuidade da via marginal da Av. Edmeia Mattos Lazaroti através de rampas de acesso, sendo um acesso exclusivo para veículos de carga e outro acesso para veículos de passeio.

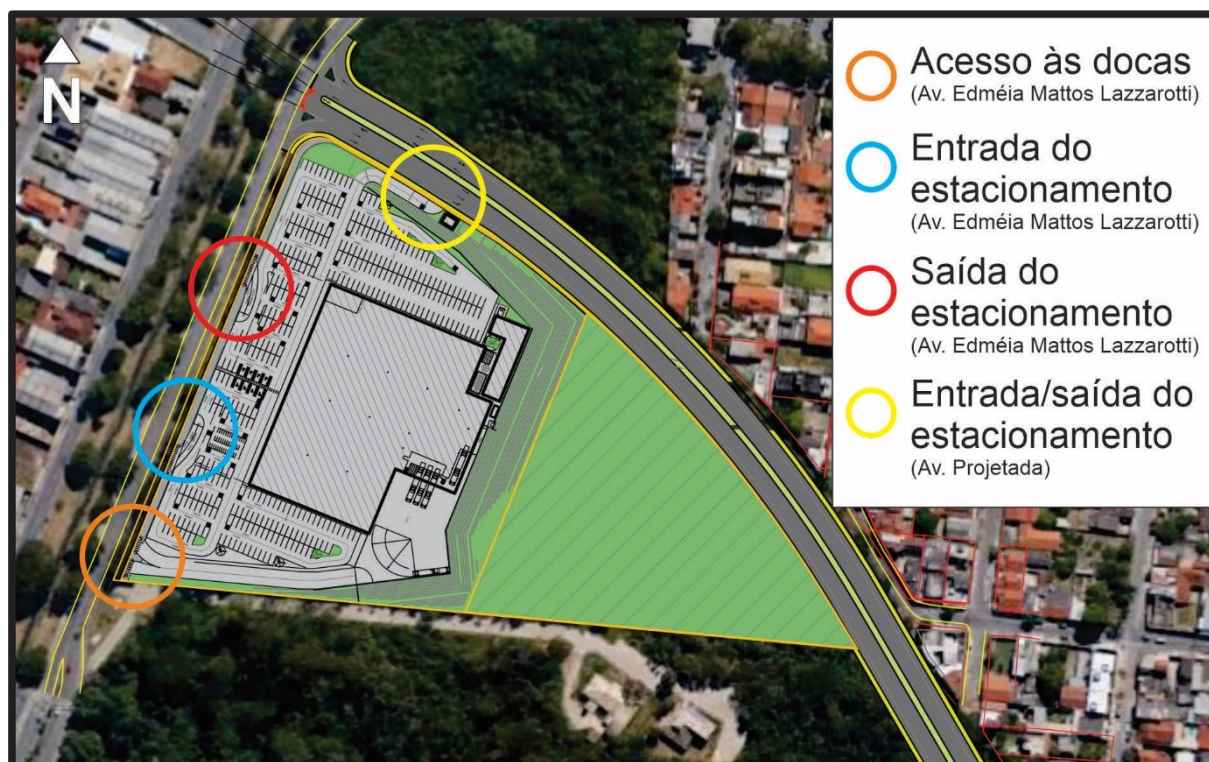


Figura 2: Acesso proposto a área do Supermercado Mart Minas

4.1.3. Estacionamento de veículos

O estacionamento de veículos foi previsto no projeto com 366 vagas para automóveis, sendo 8 para Pessoas com Mobilidade Reduzida – PMR e 28 vagas reservadas para idosos. Conta também com 37 vagas para motos e 05 vagas para carga e descarga.

4.1.4. Infraestrutura

➤ Energia elétrica

A energia elétrica será fornecida pela concessionária local (CEMIG).

➤ Abastecimento de água

A água a ser consumida empreendimento será proveniente da concessionária local (COPASA), interligando o empreendimento à rede municipal de distribuição de água.

➤ Coleta de esgotos sanitários

Todo o esgoto a ser produzido pelo supermercado será coletado e canalizado, sendo destinado à rede de coleta da concessionária local (COPASA).

➤ Coleta de lixo

Serão realizados procedimentos para o gerenciamento de resíduos sólidos, que consistirá na segregação dos resíduos, armazenamento e acondicionamento, coleta, transporte e tratamento e disposição final.

A coleta, transporte e disposição final dos resíduos não recicláveis será de responsabilidade do serviço municipal de coleta de lixo (aterro sanitário municipal). Os resíduos recicláveis serão destinados à Associação dos Catadores de Papel – ASCAPEL.

4.2. Informações gerais “OUCs Ligação Norte-Centro” – Implantação da Via Arterial 01

A proposta do empreendimento (supermercado/atacado), lote residencial para uso futuro e a implementação de uma Operação Urbana Consorciada Simplificada tem como fator principal a implantação da Via Arterial 01 – Rua São Paulo – 2ª fase prevista no Plano Diretor Municipal a qual prevê a interligação da Avenida Edméia Mattos Lazzarotti a Rua do Contorno (bairro Jardim Brasília), a qual possibilitara a integração intermunicípio.

A via projetada tem uma área de intervenção prevista de 11.678,64m², com aproximadamente 875,00m de extensão e caixa variando de 27,00 a 22,00 metros, sendo que a mesma foi prevista com duas pista por sentido, canteiro central e estacionamento em ambos os lados.

4.3. Informações gerais “OUCs Ligação Norte-Centro” – Área remanescente – Uso futuro como lote Residencial

A Operação Urbana Consorciada Simplificada tem como objeto também, vincular à aprovação da divisão 01 lote para fins de uso residencial misto em uma área de 13.952,63m², possibilitando a implantação de torres de apartamentos de médio padrão, além de lojas comerciais, sendo o projeto de ocupação ainda não definido.

5. ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área proposta da “Operação Urbana Consorciada Simplificada “OUCs Ligação Norte-Centro” contempla a Área Remanescente “A”, no lugar denominado “Chácara” e a implantação da Via Arterial 01 – Rua São Paulo – 2ª fase com área total de aproximadamente 55.824,07m² a qual prevê a interligação da Avenida Edméia Mattos Lazzarotti a Rua do Contorno (bairro Jardim Brasília) e uma nova unidade do Supermercado Mart Minas e a criação de 01 lote residencial para fins de uso e ocupação futura.

Ao se estudar os impactos advindos da implantação/operação de um Empreendimento qualquer, faz-se necessária a determinação das áreas que serão diretamente afetadas, denominadas aqui como Área Diretamente Afetada – ADA e as que sofrerão indiretamente os seus efeitos, aqui denominados Área de Entorno – AE.

- **Determinação da Área Diretamente Afetada – ADA**

A composição dos estudos de meio antrópico do empreendimento teve como delimitação da Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento a área de abrangência da “Operação Urbana Consorciada Simplificada - OUCs Ligação Norte-Centro”, sendo o perímetro do imóvel no qual será construído o supermercado da rede Mart Minas e a área para abertura da via arterial.

- **Delimitação da Área de Influência Indireta ou Área de Entorno (AE)**

A Área de Influência Indireta ou Área de Entorno (AE) é constituída principalmente pela região dos bairros Ingá, Jardim Brasília, Espírito Santo, Niterói, Bueno Franco, Senhora das Graças Santa Lúcia, Horto, Ingá Alto, dentre outros.

Por sua natureza, as características da “OUCs Ligação Norte-Centro” interferirão na dinâmica local e regional de circulação de pedestres e veículos e na dinâmica das atividades comerciais e fluxos de pessoas e mercadorias. O levantamento de dados da população e dos estabelecimentos comerciais situados no entorno do imóvel demonstrou que atualmente a área encontra-se ocupada principalmente por unidades residenciais no interior dos bairros circunvizinhos ao empreendimento e uma estrutura de pequenos e médios comércio concentrada ao longo da Avenida Edméia Mattos Lazzarotti, bem como é observado também grandes estruturas de prestação de serviços e lazer, como o Hospital Regional, a PUC Betim e o Parque de Exposições de Betim.

A área de influência do ponto de vista da circulação urbana é aquela em cujos trechos e interseções viárias os impactos decorrentes da operação do empreendimento serão potencialmente mais significativos. A figura a seguir mostra a área de influência direta de veículos e pedestres do empreendimento.



Figura 3 - Áreas de influência do empreendimento

6. ADENSAMENTO POPULACIONAL

Tipologias existentes no entorno:	
X <input type="checkbox"/> Residências unifamiliares (1 família)	X <input type="checkbox"/> Comércio de pequeno porte
X <input type="checkbox"/> Residências multifamiliares (+ de 1 família)	X <input type="checkbox"/> Comércio de grande porte
<input type="checkbox"/> Indústrias de pequeno porte	<input type="checkbox"/> Sítios/ chácaras
<input type="checkbox"/> Indústrias de grande porte	X <input type="checkbox"/> Lotes vagos
Outros: Hospital Regional, PUC Betim, Shopping Monte Carmo, Parque de Exposições de Betim.	
Juntar, no mínimo, uma foto de cada uma das tipologias identificadas.	



Figura 4 – Residências unifamiliar e multifamiliar no bairro Jd. Brasília



Figura 5 – Residências unifamiliar e multifamiliar no bairro Jd. Brasília



Figura 6 – Comercial de Pequeno Porte no bairro Jd. Brasília



Figura 7 – Comercial de Grande Porte – Shopping Monte Carmo



Figura 8 – Hospital Regional



Figura 9 – Lotes Vagos no bairro Ingá Alto

Quantificar a contratação por categoria profissional, durante a implantação do empreendimento:

Categoria	Quantidade	Contratação direta ou Indireta
Administração da obra	1	Direta
Produção (pedreiros e serventes)	35	Ambas

Quantificar a contratação por categoria profissional, após implantação do empreendimento:

Categoria	Quantidade	Contratação direta ou Indireta
Gerente Loja	01	Direta
Sub Gerente	02	Direta
Operadora de Caixa	15	Direta
Repositores	15	Direta
Encarregado de Açougue	04	Direta
Encarregado de Frios	01	Direta
Encarregado de Deposito	01	Direta
Fiscal de Prevenção de Perdas	07	Direta
Fiscal de estacionamento	03	Direta
Encarregado de Frente	01	Direta
Auxiliar de Frios	07	Direta
Auxiliar de deposito	06	Direta
Açougueiro	03	Direta
Fiscal de Linha de Frente	03	Direta
Encarregado de Prevenção de Perdas	01	Direta
Encarregado de Hortifrute	01	Direta
Encarregado de CPD	01	Direta
Operador de Micro	04	Direta
Encarregado de Padaria	01	Direta
Padeiro	03	Direta
Total	80*	*previsão para o supermercado

Listar atividades que poderão ser atraídas para o entorno, após implantação do empreendimento:

Outros comércios de pequeno porte e novas residencias.

Listar atividades que poderão ser deslocadas do entorno, após implantação do empreendimento:

Não se aplica

Número de pessoas fixas usuárias do empreendimento: 80

Número de pessoas previstas que utilizarão o empreendimento eventualmente (exemplo: prestadores de serviços, clientes): 1.200 pessoas (Supermercado)

7. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS

Equipamento:	Existe no local?	Precisa de redimensionamento?	Precisa de extensão ou instalação de equipamento?
Rede de abastecimento de água (COPASA)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede coletora de esgoto sanitário (COPASA)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Estação de tratamento de esgoto (COPASA)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Rede de energia elétrica pública (CEMIG)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede de iluminação pública (CEMIG)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede de coleta de águas pluviais	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Coleta de resíduos sólidos (lixo)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Pavimentação de vias	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede de telefonia	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Serviços públicos de educação municipal (incluir educação infantil)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Serviços públicos de saúde	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Serviços públicos culturais, esportes, lazer, parques	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Serviço de segurança pública	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não

8. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O território do município foi dividido em zonas em função de suas potencialidades e características intrínsecas. Conforme Lei Complementar nº 07 de 29 de dezembro de 2018, que altera a Lei nº. 4.574 de 02 de outubro de 2007, que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do Município de Betim, em relação aos aspectos urbanísticos em especial ao macrozoneamento a área em estudo está inserida na Zona Urbana do município.

Já em relação ao zoneamento e áreas de interesses definidas no Plano Diretor Municipal a área em estudo está inserida parte em Zona Residencial Mista – ZRM, as quais definem-se:

- ***“Zona Residencial Mista – ZRM: onde são permitidos usos residenciais, comerciais, de prestação de serviço e institucionais, permitindo-se ainda usos industriais, desde que compatíveis com o uso residencial.”***

Deve-se considerar também que conforme o Art. 23. do Plano Diretor, o qual cria a Zona de Conexão Ecológica – ZCBio que será um sobrezoneamento destinado a estabelecer ligação entre as áreas vegetadas, promover a biodiversidade urbana e ampliar a qualidade de vida na Cidade, a referida área em estudo esta inserida na ZCBio Estruturante a qual defini:

- ***“II – a ZCBio Específica é composta por Áreas de Interesse Ambiental, áreas de vegetação expressiva e sub-conexões ecológicas que fazem a ligação dessas áreas com a ZCBio Estruturante”.***

Com base na descrição acima a proposta da Operação Urbana Consorciada Simplificada “OUCs Ligação Norte-Centro” tem como objetivo além de propor um novo conjunto de sistema viário para a região do entorno a adequação dos parâmetros urbanísticos em relação uso e ocupação do solo compatíveis com a proposta de uso da área em questão.

Já em relação a Lei de Uso e Ocupação do Solo – LC nº 20 /2023 a qual define as zonas, para efeito de aplicação de normas de uso e ocupação do solo a área esta inserida em ZRM – III e ZRM-IV as quais definem:

- ***III - ZRM - III - Zona Residencial Mista - III: destinada ao uso residencial e às demais categorias de uso, desde que compatíveis com o uso residencial e com o sistema viário;***
- ***IV - ZRM - IV - Zona Residencial Mista - IV: destinada ao uso residencial com adensamento prioritário e às atividades comerciais, institucionais e de serviços inerentes aos centros comerciais;***



Figura 10 – Mapa uso e ocupação do solo – LC nº20/2023

8.1. Propostas alteração de parâmetros uso e ocupação do solo para a “OUCs Ligação Norte-Centro”

Com base nos aspectos ambientais, antrópicos e urbanísticos que os futuros usos propostos podem acarretar na área determinada em estudo, a Operação Urbana Consorciada Simplificada “OUCs Ligação Norte-Centro” vem através deste relatório apresentar a proposta de flexibilização dos parâmetros de uso e ocupação do solo da área delimitada pela referida OUC, conforme descrição a seguir:

- Alteração proposta de zoneamento para ZRM-IV
 - “ZRM - IV - Zona Residencial Mista - IV: destinada ao uso residencial com adensamento prioritário e às atividades comerciais, institucionais e de serviços inerentes aos centros comerciais”;

A seguir é apresentado a tabela com os parâmetros urbanísticos propostos, bem como o mapa com a delimitação dos usos propostos pela “OUCs Ligação Norte-Centro”.

Tabela 01 - Parâmetros urbanísticos a serem aplicados

Descrição	Zona	Ocupação	Tx permeabilidade	Afastamentos			Altura máxima na divisa	Nº Pavimentos
				Frete	Fundos	Lateral		
Parâmetros atual	ZRM-III	50% (Zcbio)	20%	3,00	Conform e Art.24° da LUOCS	Conform e Art.24° da LUOCS	6,00m	04
	ZRM-IV	50% (Zcbio)	20%	3,00	Conform e Art.24° da LUOCS	Conform e Art.24° da LUOCS	8,50m	13
Parâmetros propostos	ZRM-IV	70%	20%	3,00	Conform e Art.24° da LUOCS	Conform e Art.24° da LUOCS	8,50m	13



Figura 10 – Proposta alteração de zoneamento “OUCs Ligação Norte-Centro”

8.2. Propostas alteração de coeficiente de aproveitamento

O presente estudo também tem como fins a solicitação da flexibilização do coeficiente de aproveitamento - C.A Básico na área em estudo de C.A -1 para C.A - 2 no terreno visando garantir o potencial construtivo da área.

8.3. As atividades de construção do empreendimento serão geradoras dos seguintes aspectos ambientais

8.1.1 Impactos positivos identificados

Tabela 02 – Impactos positivos identificados

Nº	Aspectos ambientais:	Impactos positivos
01	Aprovação da “OUC_S Ligação Norte-Centro”	Geração de impostos
		Geração de empregos
		Incremento ao comércio local
		Valorização imobiliária na região
		Melhorias no sistema viário – nova via de integração intramunicipal

- Geração de impostos

A arrecadação de impostos gerados pela atividade a ser desenvolvida no empreendimento proposto pode ser considerada como impacto socioambiental positivo, permanente e de grande magnitude, por gerar ganho de arrecadação aos cofres públicos.

O empreendedor deverá priorizar da contratação de mão de obra local, que potencializará um importante impacto positivo para a área de influência do empreendimento, uma vez que, com essa medida, os impactos negativos decorrentes de atração de pessoas de outros municípios ou localidades serão minimizados, uma vez que a chegada de um contingente de pessoas para essa região aumentaria os problemas ligados à segurança e à demanda por serviços de saúde, educação e de infraestrutura de saneamento.

Durante as diferentes fases do empreendimento, haverá aumento das receitas municipais, devido à maior arrecadação de impostos, tais como ICMS e ISS. Este impacto trará recursos para o município de Betim, que poderá ampliar seu atendimento às necessidades da população.

- Geração de empregos

A geração de empregos diretos e indiretos é considerada grande impacto socioambiental positivo e permanente, não só pela abertura de novas vagas empregatícias como também pelo apoio e assistência que serão oferecidos aos funcionários e familiares.

- Incremento ao comércio local

Com a inserção da atividade comercial de médio porte na região em estudo deverá ocorrer crescimento de outros setores inerentes ao mesmo, para complementar suas atividades, como restaurantes, pequenos comércios e serviços.

- Valorização imobiliária na região

As propriedades existentes no entorno da área objeto da OUC-S, sofrerão diretamente o efeito da especulação imobiliária resultante da operação do empreendimento.

- Melhorias do sistema viário – nova via de acesso

A implantação de uma via arterial 01 (Rua São Paulo 2ª fase) de ligação da Avenida Edméia Mattos Lazzarotti a Rua do Contorno (bairro Jardim Brasília) a qual possibilitara uma integração intermunicípio maior e atenderá os objetivos do Plano de Mobilidade Urbana descrito no Plano Diretor.

8.1.2. Impactos negativos identificados durante a implantação da OUCs

Tendo em vista a implantação do empreendimento comercial na região em estudo, os aspectos e impactos ambientais estão diretamente relacionados, tanto à sua operação quanto às obras executivas de instalação da edificação do supermercado e abertura do sistema viário proposto. Assim, os principais aspectos e impactos ambientais negativos passíveis de ocorrerem na fase de instalação, serão:

Tabela 03 – Impactos negativos identificados durante a fase de implantação

Nº	Aspectos ambientais:	Impactos negativos
01	Supressão de vegetação nativa	Alteração da biota superficial do solo
		Aumento da suscetibilidade à erosão do solo
02	Terraplanagem (movimentação terra)	Alteração das características naturais do solo
		Emissão de material particulado (poeira fugitiva)
		Alteração nas taxas de infiltração do solo
03	Pavimentação	Diminuição da área permeável
		Diminuição da capacidade de escoamento da drenagem natural
04	Geração de resíduos sólidos	Contaminação de solo
05	Geração de efluentes líquidos e esgotos sanitários	Contaminação de solo
		Contaminação de corpos hídricos
06	Geração de pressão sonora	Risco à saúde dos operários da obra
07	Alteração da paisagem local	Impacto sobre a fauna local (afugentamento de algumas espécies)
		Impacto sobre a flora (redução da dispersão genética florística)
08	Aumento da circulação de veículos	Poluição atmosférica provocada pelos gases dos motores a combustão de caminhões, máquinas e carros
		Emissão de poeira fugitiva

Os impactos relacionados no quadro anterior abrangem principalmente a Área Diretamente Afetada - ADA e a Área de Entorno - AE, onde os mesmos terão efeito mais significativo. A seguir é apresentada a descrição dos aspectos e seus respectivos impactos, considerando a fase de instalação dos empreendimentos objeto da OUCs.

- Supressão de vegetação nativa

A inserção do empreendimento e via da “OUCs Ligação Norte-Centro” implicará na supressão de fragmentos de vegetação nativa e de árvores isoladas, conforme levantamento arbóreo realizado na área.

Durante a fase de instalação, trata-se de um impacto negativo direto principalmente na vegetação da área diretamente afetada (ADA), tendo em vista a supressão dos maciços de vegetação existentes.

A remoção da flora, tanto dos estratos florestais quanto da vegetação rasteira, provocará significativas alterações na biota superficial do solo, expondo-o a intempéries. Com isto, ocorrerá também o aumento da suscetibilidade à erosão do solo, uma vez que a vegetação representa proteção natural às camadas superficiais do solo e sua ausência pode levar a processos erosivos.

- Terraplanagem (movimentação de terra)

A instalação do empreendimento e da via da OUCs acarretará na movimentação de volumes de terra, através de cortes e aterros do terreno. Tais obras resultarão na alteração das características naturais do solo, expondo o subsolo em alguns locais e mudando a drenagem natural da região. Também acarretará na alteração das taxas de infiltração das águas pluviais no solo, dada a compactação do terreno e a realocação da drenagem superficial.

Se não adotadas as medidas de controle aplicáveis nas obras de terraplanagem, poderá ocorrer o escoamento superficial de terra através das águas pluviais.

As áreas circunvizinhas também podem ser influenciadas negativamente por emissão de poeiras provocadas pela movimentação de terra e circulação de veículos pesados, ocorrendo com isto a dispersão de poeira fugitiva para a atmosfera.

- Pavimentação

Este impacto está relacionado a necessidade de pavimentação da via 01 proposta, via marginal de acesso ao supermercado e estacionamento do mesmo.

A pavimentação acarretará na diminuição da área permeável e obstrução da infiltração de águas pluviais e, se não adotadas as devidas adaptações, poderá ser agravado para processos erosivos.

- Geração de resíduos sólidos

Durante as obras de implantação, espera-se maior movimentação de pessoas, resultando na geração de resíduos sólidos, sejam os de origem domiciliar, recicláveis e de construção civil, oriundos das diversas atividades a serem desenvolvidas. Estes resíduos podem ocasionar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinados incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

A disposição inadequada de resíduos sólidos poderá favorecer ainda, a formação de abrigo para algumas espécies peçonhentas (serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas e lacraias), que podem ser atraídas a estes locais aumentando o risco de acidentes com os operários das obras. Esta disposição inadequada, pode tornar-se um meio de proliferação de insetos, como o *Aedes aegypti*, vetores de doenças como a dengue. Portanto, os resíduos sólidos merecem atenção especial e deverão receber tratamento e destinação adequados durante as obras de implantação do empreendimento proposto.

- Geração de efluente líquido e sanitários

O esgoto gerado no canteiro de obras poderá provocar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinado incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

Desta forma, durante a fase de instalação do empreendimento da OUCs, propõe-se que sejam contratados e utilizados sanitários químicos para o uso dos funcionários do canteiro de obras, até que se implante as instalações sanitárias definitivas.

Não está prevista a geração de efluentes contaminados com óleos, graxa e outros produtos químicos na fase de implantação do supermercado.

- Geração de pressão sonora

Com a movimentação das máquinas e equipamentos para construção e instalação do supermercado e da via da OUCs, haverá uma geração considerável de ruídos, que poderá gerar incômodos às pessoas que estejam nas áreas de influência e principalmente, aos funcionários das obras, gerando um ambiente de insalubridade.

Sendo assim, os funcionários que laboram nas obras deverão obrigatoriamente, utilizar protetores auriculares (EPI) para minimizar os efeitos desta emissão.

A geração de pressão sonora na ADA também provocará o afastamento de algumas espécies faunísticas mais susceptíveis às alterações ambientais. Entretanto, outras espécies (principalmente da ornitofauna) mais adaptadas às ações antrópicas, poderão ser encontradas no canteiro de obras.

- Utilização de recurso hídrico

Para as obras de implantação, haverá necessidade de utilização de água para consumo humano e também como insumo nas obras, que será proveniente da COPASA. Esta utilização acarretará na diminuição deste recurso natural, sendo, portanto, um impacto negativo, porém de pequena magnitude.

Desta forma, os funcionários deverão atentar para a utilização correta e sustentável, evitando desperdícios e a contaminação desta.

- Alteração da paisagem local

Este impacto está associado à intensificação de atividades humanas no local, que pode gerar pressão sobre a fauna, causando seu afastamento, redução do nicho e de seu habitat natural.

Durante as atividades de implantação do empreendimento da “OUCs Ligação Norte-Centro”, com a circulação de um efetivo significativo de funcionários no período de pico, pode acarretar a uma maior pressão sobre alguns grupos da fauna.

A alteração da paisagem também provocará impactos sobre a vegetação nativa da região. Além da supressão da flora prevista, haverá uma maior pressão em propriedades vizinhas para que também ocorra a supressão de vegetação, através da instalação de novos empreendimentos. Este impacto indireto possibilitará uma maior redução nos poucos fragmentos florestais existentes na região.

- Aumento da circulação de veículos

Este impacto está relacionado ao aumento no fluxo nas vias, de máquinas, veículos leves e pesados durante a implantação dos empreendimentos. Haverá um aumento considerável no número de veículos transitando nas vias de acesso, principalmente na Avenida Edmeia Mattos Lazzaroti, que poderá resultar em danos na pavimentação, aumentar o tempo de deslocamento e riscos aos usuários das vias (acidentes e atropelamentos).

Este aspecto provocará ainda a emissão de gases da combustão de veículos e maquinários a diesel, bem como a dispersão de material particulado (poeira fugitiva) para a atmosfera.

8.1.3. Impactos negativos identificados durante a operação da OUCs

Neste item estão apresentados os aspectos e impactos ambientais inerentes à fase de operação do empreendimento. Assim, os principais aspectos e impactos ambientais negativos passíveis de ocorrer na fase de operação são:

Tabela 04 – Impactos negativos identificados durante a fase de operação

Nº	Aspectos ambientais:	Impactos negativos
01	Geração de resíduos sólidos	Contaminação de solo
		Contaminação de corpos hídricos
02	Geração de efluentes líquidos e esgotos sanitários	Contaminação de solo
		Contaminação de corpos hídricos
03	Geração de pressão sonora e vibração	Incômodo à população circunvizinha
04	Utilização de recurso hídrico	Diminuição deste recurso natural
05	Movimentação de pessoas	Aumento da demanda por transportes e serviços públicos
06	Aumento da circulação de veículos	Poluição atmosférica provocada pelos gases dos motores a combustão de caminhões, máquinas e carros

Os impactos relacionados no quadro anterior abrangem principalmente a Área Diretamente Afetada - ADA e Área de Entorno – AE, onde os mesmos terão efeito mais significativo.

- Geração de resíduos sólidos

Da mesma forma que na etapa de instalação, a geração de resíduos sólidos na fase de operação do supermercado ocorrerá em função do funcionamento do mesmo.

Entretanto, nesta etapa não é prevista a geração de resíduos caracterizados da construção civil, sendo composto basicamente por resíduos de características domiciliares e recicláveis. Estes resíduos podem ocasionar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinados incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

A disposição inadequada de resíduos sólidos poderá favorecer ainda, a formação de abrigo para algumas espécies peçonhentas (serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas e lacraias), que podem ser atraídas a estes locais aumentando o risco de acidentes. Portanto, os resíduos sólidos merecem atenção especial e deverão receber tratamento e destinação adequados.

- Geração de efluente líquido e sanitários

Durante a operação do supermercado, espera-se uma maior geração de efluentes de características domésticas. O esgoto gerado poderá provocar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinado incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

Desta forma, está previsto que os efluentes sanitários gerados sejam encaminhados para a rede da COPASA, a qual promoverá o seu devido tratamento e disposição final.

- Geração de pressão sonora

Com a movimentação de veículos, caminhões e ônibus atraídos pelo empreendimento proposto na OUC-S em operação, haverá uma geração de ruídos, que poderá gerar incômodos à comunidade circunvizinha.

- Movimentação de pessoas

Com a atratividade de pessoas pelo empreendimento, haverá um aumento por serviços públicos de transporte, segurança, trânsito e outros (coleta de lixo, iluminação pública, etc). Neste sentido, a Prefeitura de Betim deverá realizar as devidas adequações e incremento nos serviços demandados pelos empreendimentos da OUCs, resultando assim em custos para o poder público.

- Utilização de recurso hídrico

Os empreendimentos propostos na “OUCs Ligação Norte-Centro” necessitarão da utilização de água para consumo humano e também para limpezas gerais e atividades diversas (preparo de alimentos, limpeza), a qual será proveniente da COPASA. Esta utilização acarretará na diminuição deste recurso natural, sendo, portanto, um impacto negativo, porém de pequena magnitude.

- Aumento da circulação de veículos

Da mesma forma que na fase de instalação, este impacto está relacionado ao aumento no fluxo nas vias, veículos leves e pesados (ônibus e caminhões). Para acessos ao empreendimento, espera-se um aumento considerável no número de veículos transitando nas vias próximas, principalmente na Avenida Edmeia Mattos Lazzaroti, o que poderá resultar em danos na pavimentação da mesma.

Este aspecto provocará ainda a emissão de gases da combustão de veículos para a atmosfera.

8.2. Apresentar a implantação em escala legível (escala mínima 1: 2.000), sobreposto a imagem de satélite do Google, indicando:

a. Cursos d'água a menos de 30 metros da divisa do imóvel;

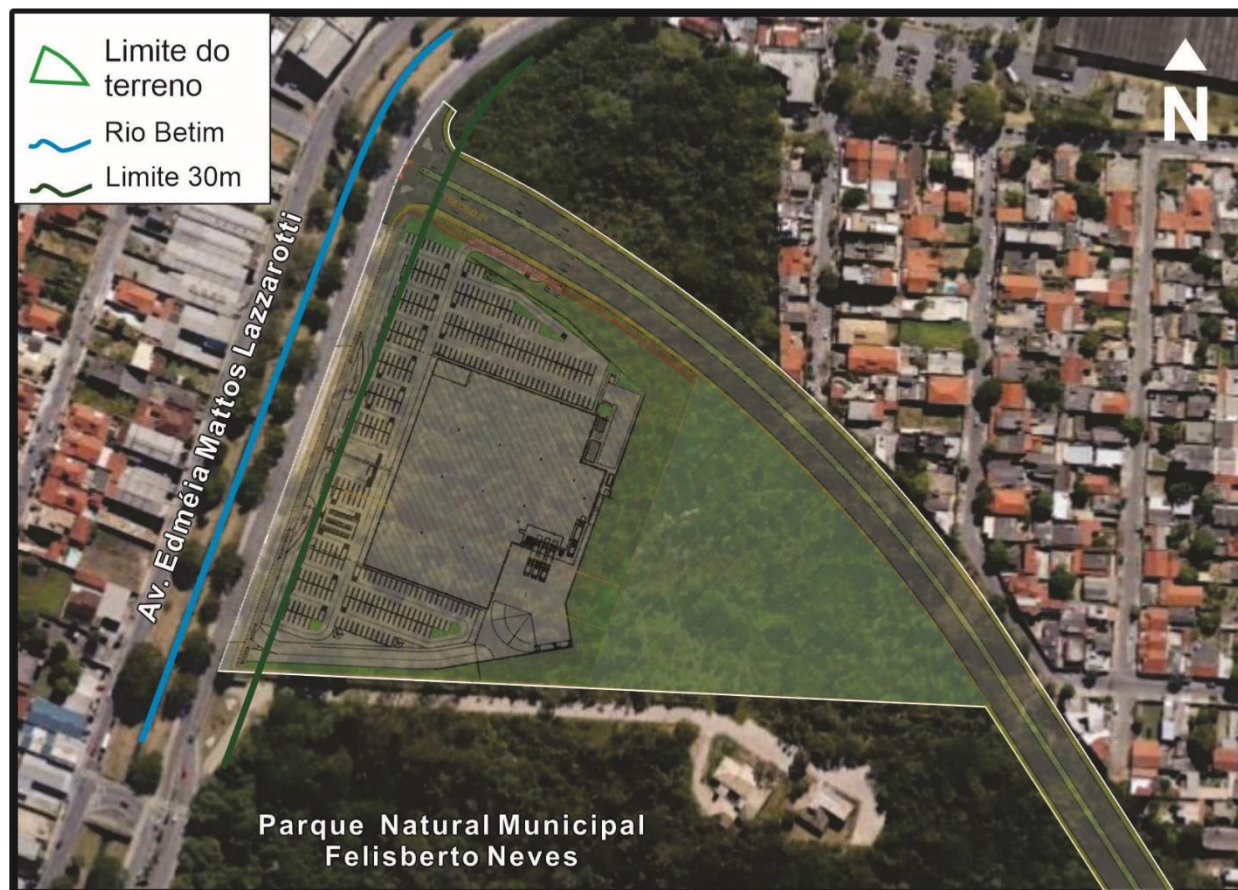


Figura 112 – Vista curso d'água a 30 metros da divisa – Rio Betim

O imóvel confronta com a Avenida Edméia Mattos Lazzarotti a qual conta com a canalização do Rio Betim, não caracterizando portanto como APP, tendo em vista a intervenção antrópica para a implantação da referida avenida.

b. Nascentes e olhos d'água a menos de 50 metros da divisa no imóvel;

Não se aplica.

c. Caracterização da vegetação existente e das espécies a serem suprimidas, caso seja necessário a supressão, além de sua quantificação¹;

O Estado de Minas Gerais possui riqueza de formações vegetais das mais destacadas do Brasil, o que é explicado por suas diversas condições geológicas, topográficas e climáticas. Segundo o

¹ Caso seja necessário supressão de vegetação ou intervenção em APP a autorização deverá ser solicitada junto à Secretaria de Meio Ambiente.

mapa de cobertura vegetal primitiva, o Estado é caracterizado pela presença de três biomas: a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga, cada um deles com um grande número de fisionomias vegetais.

O domínio do cerrado ocupa grandes extensões no território brasileiro, sendo a formação predominante do Planalto Central do Brasil. Em Minas Gerais, este domínio ocupa uma área expressiva. O domínio morfoclimático atlântico é constituído pelos mares de morros florestados que se desenvolvem ao longo da costa atlântica brasileira, estendendo-se para o interior do sudoeste do país. O Cerrado caracteriza-se por ser uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos seis meses secos) ocorrendo em solos lixiviados com alto teor de alumínio.

A vegetação do Bioma do Cerrado, considerado aqui em seu "*Lato sensu*", não possui uma fisionomia única em toda a sua extensão. Muito ao contrário, ela é bastante diversificada, apresentando desde formas campestres bem abertas, como os campos limpos de cerrado, até formas relativamente densas, florestais, como os cerradões. Entre estes dois extremos fisionômicos, vamos encontrar toda uma gama de formas intermediárias, com fisionomia de savana, às vezes de carrasco, como os campos sujos, os campos cerrados, os cerrados "*Stricto sensu*" (s.s.).

Assim, na natureza o Bioma do Cerrado apresenta-se como um mosaico de formas fisionômicas, ora manifestando-se como campo sujo, ora como cerradão, ora como campo cerrado, ora como cerrado "*Stricto sensu*" ou campo limpo. Este mosaico vegetacional é determinado pelo mosaico de manchas de solo pouco mais pobres ou pouco menos pobres, pela irregularidade dos regimes e características das queimadas de cada local (frequência, época, intensidade) e pela ação humana. A figura a seguir mostra a distribuição dos biomas Cerrado e Mata Atlântica em MG e a inserção do empreendimento em área de transição.

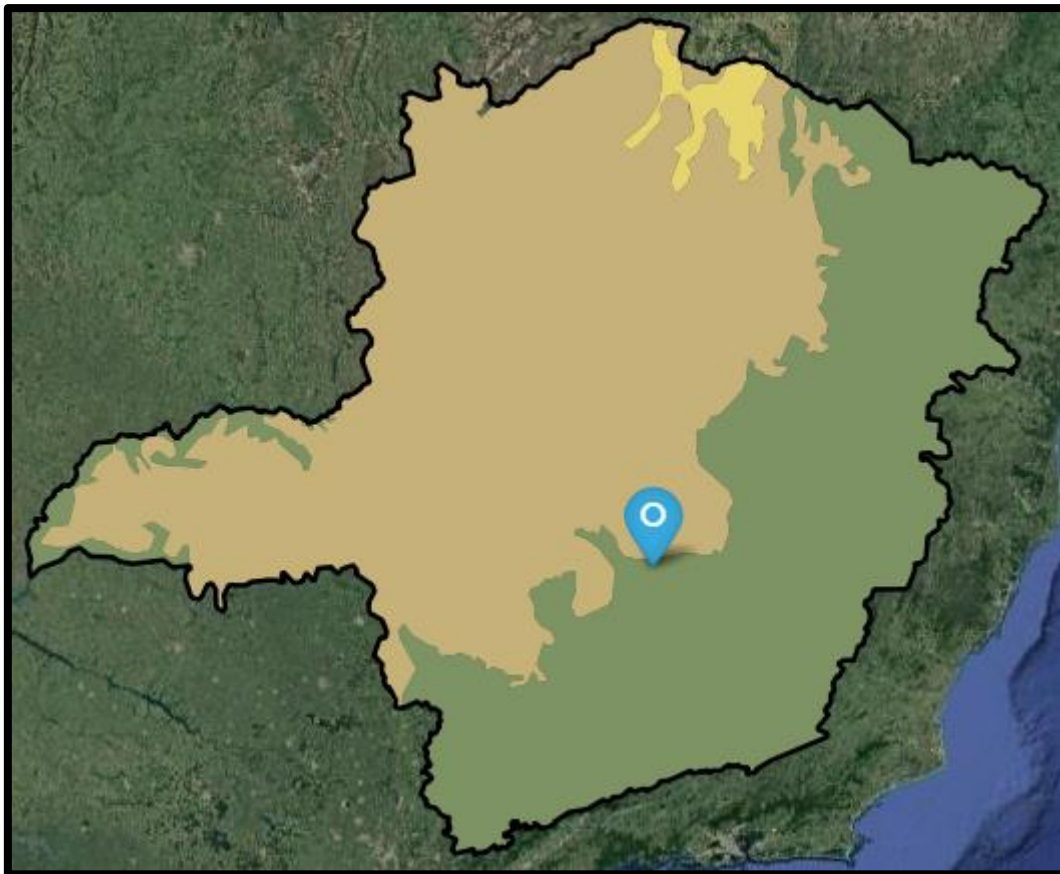


Figura 123: Mapa com distribuição dos biomas Cerrado e Mata Atlântica em MG. Notar que área estudada encontra-se na transição destes biomas segundo o IDE-SISEMA. (Fonte: Modificado de IDE-SISEMA).

A ferramenta metodológica utilizada para a realização deste diagnóstico foi o inventário florestal, pelo método de parcelas. Foi realizado um sensu de todos os indivíduos arbóreos existentes em cada parcela. Foram incluídos na amostragem árvores e arbustos, sendo o limite de inclusão nas amostragens de 15 cm de CAP (circunferência a altura do peito) ou 4,77 cm de DAP.

➤ **Área Supermercado Mart Minas**

A área inventariada possui 3,0634 ha em região com predominância do bioma Cerrado (*Sensu* Rizzini, 1979) localizada no município de Betim/MG.

Não foram registradas espécies ameaçadas de extinção na área, segundo a Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, de acordo a Portaria Nº 443 de 17 de dezembro de 2014, publicada pelo Ministério do Meio Ambiente. Porém há na área a ocorrência de duas espécies de Ipê amarelo. O inventário qualitativo do estrato arbóreo da área de estudo apresentou 45 espécies reunidas em 31 famílias botânicas, conforme a tabela 05.

Área Via Projetada

A área inventariada possui 2,81 ha em região com predominância do bioma Cerrado (*Sensu* Rizzini, 1979) localizada no município de Betim/MG. O inventário foi realizado em 3 parcelas.

Não foram registradas espécies ameaçadas de extinção na área de compensação florestal, segundo a Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, de acordo a Portaria Nº 443 de 17 de dezembro de 2014, publicada pelo Ministério do Meio Ambiente. Porém há na área a ocorrência de quatro indivíduos da espécie *Caryocar brasiliense* (Pequi).

O inventário qualitativo do estrato arbóreo da área de estudo apresentou 96 indivíduos reunidos em 33 espécies reunidas em 16 famílias botânicas, conforme a Tabela 06.

Tabela 05: Indivíduos inventariados na área do Supermercado

Parcela	Número	Família	Espécie	Nome Popular	Fuste	CAP	H
1	1	Annonaceae	<i>Xylopia aromatica</i>	Pindaíba	1	29	7
1	2	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	125	9
1	3	Lithraceae	<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro	1	74	6
1	4	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	24	3
1	5	Malvaceae	<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	Imbiruçu	1	55	3
1	6	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	27	3
1	7	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	33	3
1	8	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	23	3
1	9	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	35	3
1	10	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	25	3
1	11	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	58	6
1	12	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	35	3
1	13	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	21	3
1	14	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	24	3
1	15	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	29	3
1	16	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	28	3
1	17	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	27	4
1	18	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	20	4
1	19	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	35	5
1	20	Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna	1	21	3
1	21	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	47	5
1	22	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	40	6
1	23	Celastraceae	<i>Maytenus sp</i>	Espinheira Santa	1	24	3
1	24	Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna	1	26	3
1	25	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	54	5
1	26	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	37	4
1	27	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	22	3
1	28	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	43	3

1	29	Fabaceae	<i>Machaerium villosum</i>	Jacarandá Paulista	1	34	6
1	30	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	28	3
1	31	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	23	3
1	32	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	37	6
1	33	Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna	1	20	3
1	34	Rubiaceae	<i>Rudgea sp</i>	Chá de bugre	1	29	4
2	35	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	58	7
2	36	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	17	3
2	37	Araliaceae	<i>Schefflera sp</i>	Mandioqueiro	1	21	3
2	38	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	50	4
2	39	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	66	5
2	40	Sapotaceae	<i>Pouteria sp</i>	Abiu do cerrado	1	41	4
2	41	Nyctaginaceae	<i>Guapira sp</i>	Guapira	1	18	3
2	42	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	21	3
2	43	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	18	3
2	44	Rubiaceae	<i>Alibertia sessilis</i>	Marmelada de cachorro	1	18	3
2	45	Annonaceae	<i>Xylopia aromatica</i>	Pindaíba	1	32	4
2	46	Rubiaceae	<i>Alibertia sessilis</i>	Marmelada de cachorro	1	20	3
2	47	Rubiaceae	<i>Alibertia sessilis</i>	Marmelada de cachorro	1	29	3
2	48	Proteceae	<i>Roupala brasiliensis</i>	Carne de vaca	1	21	3
2	49	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	26	3
2	50	Morta	<i>Morta</i>	Morta	1	83	7
2	51	Sterculiaceae	<i>Sterculia chicha</i>	Xixá	1	84	5
2	52	Morta	<i>Morta</i>	Morta	1	34	3
2	53	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	32	4
2	54	Asteraceae	<i>Piptocarpha sp</i>	Vassourão	1	67	4
2	55	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	40	4
2	56	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	28	3
2	57	Nyctaginaceae	<i>Guapira sp</i>	Guapira	1	34	3
2	58	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	32	4

2	59	Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna	1	33	4
2	60	Proteceae	<i>Roupala brasiliensis</i>	Carne de vaca	1	28	3
2	61	Fabaceae	<i>Acosmium dasycarpum</i>	Amargosinha	1	32	3
2	62	Annonaceae	<i>Xylopia aromatica</i>	Pindaíba	1	22	3
3	63	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	21	3
3	64	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	21	3
3	65	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	38	3
3	66	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	43	3
3	67	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	20	3
3	68	Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutamba	1	20	3
3	69	Annonaceae	<i>Annona sp</i>	Marolo	1	26	3
3	70	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	19	3
3	71	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	22	3
3	72	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	24	3
3	73	Fabaceae	<i>Acosmium dasycarpum</i>	Amargosinha	1	18	3
3	74	Fabaceae	<i>Acosmium dasycarpum</i>	Amargosinha	1	26	3
3	75	Fabaceae	<i>Acosmium dasycarpum</i>	Amargosinha	1	20	3
3	76	Melastomataceae	<i>Miconia sp</i>	Jacatirão	1	29	4
3	77	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	18	3
3	78	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	25	3
3	79	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	27	3
3	80	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	20	3
3	81	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	43	3
3	82	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	33	4
3	83	Fabaceae	<i>Pterogyne nitens</i>	Amendoim bravo	1	16	3
3	84	Annonaceae	<i>Xylopia aromatica</i>	Pindaíba	1	34	4
3	85	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	21	3
3	86	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	20	3
3	87	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	34	3
4	88	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	43	4

4	89	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	41	4
4	90	Morta	<i>Morta</i>	Morta	1	36	6
4	91	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	39	5
4	92	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	31	4
4	93	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	33	4
4	94	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	24	3
4	95	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	29	3
4	96	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	46	4
4	97	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	22	3
4	98	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	20	3
4	99	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	31	3
4	100	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	51	5
4	101	Morta	<i>Morta</i>	Morta	1	18	3
4	102	Nyctaginaceae	<i>Guapira sp</i>	Guapira	1	29	3
4	103	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	38	4
4	104	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	22	3
4	105	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	22	3
4	106	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	27	3
4	107	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	50	4
4	108	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	33	3
4	109	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	33	3
4	110	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	45	4
4	111	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	32	5
4	112	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	35	5
4	113	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	24	3
4	114	Lamiaceae	<i>Hyptis sp</i>	Catinga de bode	1	41	3
4	115	Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	1	35	4
4	116	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	42	4

Tabela 06: Indivíduos inventariados na área da Via Projetada

Parcela	Número	Família	Espécie	Nome Popular	Fuste	CAP	H
1	1	Fabaceae	<i>Machaerium villosum</i>	Jacarandá Paulista	1	33	5
1	2	Anacardiaceae	<i>Schinus terebintifolius</i>	Aroeira vermelha	1	16	4
1	3	Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i>	Pau pombo	1	20	4
1	4	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	24	5
1	5	Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo bravo	1	19	5
1	6	Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i>	Pau pombo	1	16	6
1	7	Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i>	Pau pombo	1	24	6
1	8	Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i>	Pau pombo	1	18	6
1	9	Fabaceae	<i>Leucochloron incuriale</i>	Angico rajado	1	23	5
1	10	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	19	4
1	11	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	16	6
1	12	Myrtaceae	<i>Myrcia rostrata</i>	Folha miúda	1	18	4
1	13	Vochysiaceae	<i>Callisthene major</i>	Itapiúna	1	20	4
1	14	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	24	4
1	15	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	30	5
1	16	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	31	6
1	17	Proteceae	<i>Euplassa incana</i>	Carvalho da serra	1	22	4
1	18	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	18	5
1	19	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	15	4
1	20	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	31	4
1	21	Anacardiaceae	<i>Lithraea molleoides</i>	Aroeira branca	1	20	4
1	22	Myrtaceae	<i>Myrcia tomentosa</i>	Goiaba brava	1	26	6
1	23	Malvaceae	<i>Luehea sp</i>	Açoita cavalo	1	17	4
1	24	Verbenaceae	<i>Aegiphila sellowiana</i>	Tamanqueiro	1	16	4
1	25	Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i>	Breu branco	1	31	6
1	26	Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutamba	1	17	4
1	27	Proteceae	<i>Roupala brasiliensis</i>	Carne de vaca	1	20	5
1	28	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	19	5
1	29	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	17	5

1	30	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Pau D' óleo	1	30	5
1	31	Fabaceae	<i>Pterogyne nitens</i>	Amendoim bravo	1	16	5
1	32	Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum sp</i>	Cocão de macaco	1	21	5
1	33	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	18	5
1	34	Annonaceae	<i>Rollinia sylvatica</i>	Araticum	1	16	3
2	35	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	18	4
2	36	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	19	4
2	37	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	34	3
2	38	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	50	5
2	39	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	27	3
2	40	Clusiaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	26	3
2	41	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	28	3
2	42	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	29	3
2	43	Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	1	17	3
2	44	Sapindaceae	<i>Matayba sp</i>	Camboatá	1	22	3
2	45	Annonaceae	<i>Xylopia aromatica</i>	Pimenta de macaco	1	18	3
2	46	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	21	3
2	47	Clusiaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	24	3
2	48	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	25	4
2	49	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	19	3
2	50	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	61	6
2	51	Myrtaceae	<i>Eugenia dysenterica</i>	Cagaita	1	18	3
2	52	Fabaceae	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	Amargozinha	1	18	3
2	53	Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i>	Pau terrinha	1	42	4
2	54	Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	Barbatimão	1	72	5
2	55	Anacardiaceae	<i>Schinus terebintifolius</i>	Aroeira vermelha	1	21	3
2	56	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	20	4
2	57	Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	Barbatimão	1	19	2
2	58	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	19	2
2	59	Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	Barbatimão	1	20	3
2	60	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	35	4

2	61	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	17	4
2	62	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	25	4
2	63	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	30	4
2	64	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	34	4
2	65	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	28	3
3	66	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	20	3
3	67	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	19	3
3	68	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	24	3
3	69	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	19	3
3	70	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	17	3
3	71	Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i>	Barbatimão	1	19	3
3	72	Clusiaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	26	3
3	73	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	38	4
3	74	Caryocariaceae	<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	1	85	5
3	75	Caryocariaceae	<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	1	89	5
3	76	Caryocariaceae	<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	1	94	5
3	77	Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo	1	58	5
3	78	Caryocariaceae	<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	1	56	5
3	79	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	20	3
3	80	Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra	1	24	2
3	81	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	50	3
3	82	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	48	3
3	83	Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum sp</i>	Cocão de macaco	1	60	3
3	84	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	46	4
3	85	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	22	3
3	86	Clusiaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	24	4
3	87	Clusiaceae	<i>Kielmeyera sp</i>	Pau Santo	1	28	4
3	88	Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna do cerrado	1	17	3
3	89	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	20	3
3	90	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	38	3
3	91	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	40	3
3	92	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	36	3

3	93	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	25	3
3	94	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	18	3
3	95	Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp</i>	Murici	1	51	3
3	96	Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	Vinhático	1	21	4

Supressão

Ressalta-se ainda que será necessário a supressão de cerca de 41.871,38m² de vegetação para a execução das obras de terraplanagem e implantação do supermercado e via projetada, sendo que a devida supressão de vegetação foi objeto de análise durante o processo de licenciamento ambiental do empreendimento junto a Prefeitura de Betim, a qual obteve a Autorização de Supressão nº 01/2021 emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Ver cópia em anexo).

d. Linhas de drenagem natural (talvegues) indicados no Sistema de Georreferenciamento Municipal; (Informação Básica);

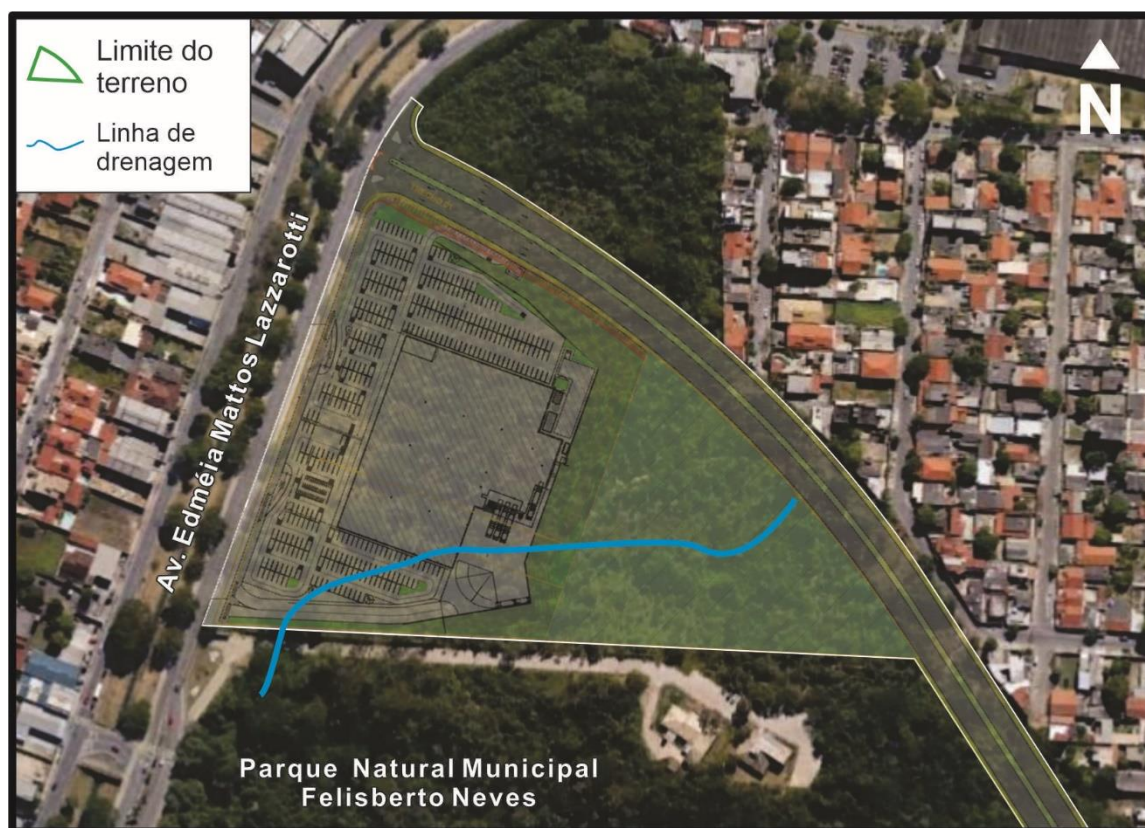


Figura 134: Linha de drenagem de acordo com Mapa de Áreas de Interesse do Plano Diretor

e. Lagos ou lagoas, naturais ou artificiais, localizados a menos de 50 metros da divisa do imóvel;

Não se aplica.

- f. Partes do terreno caracterizadas no Plano Diretor como Áreas de Interesse Ambiental II, III, IV e V; (Informação Básica);

Conforme Plano Diretor, a área se encontra dentro de Zona de Conexão da Biodiversidade (ZCBio) Específica e Estruturante, conforme demonstrado na figura a seguir.



Figura 145: Zona de Conexão da Biodiversidade - ZCBio

- g. Partes do terreno com declividade superior a 45%;

Não se aplica.

Caso ocorra qualquer das situações citadas acima, acrescentar:

- h. Implantação contendo as Áreas de Preservação Permanente, dimensionando as áreas que sofrerão intervenção em APP, se for o caso¹.

Não se aplica. Conforme descrito anteriormente o imóvel confronta com a Avenida Edméia Mattos Lazzarotti a qual conta com a canalização do Rio Betim, não caracterizando portanto como APP, tendo em vista a intervenção antrópica para a implantação da referida avenida.



Figura 156: Croqui de localização

Conforme croqui de localização apresentado a área em estudo não apresenta nascentes, cursos d'água e lagoas no entorno imediato do referido empreendimento, bem como áreas com declividades acima de 45%.

Segue no **Anexo 01** levantamento topográfico da área em estudo e no **Anexo 04** a Informação Básica.

9. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA E ARRECADAÇÃO

9.1. Informar o valor do m² do terreno segundo:

a. ITBI	R\$ 3,15
b. Imobiliária	R\$ 157,85
c. Outras fontes	R\$ 250,00

9.2. Quantifique em Reais (R\$) a expectativa de geração de impostos ao ano durante a após a implantação do empreendimento:

Impostos	Durante a implantação	Após implantação
IPTU	-	R\$ 150.000,00
ISS	R\$ 850.000,00	-
ICMS	R\$ 255.000,00	R\$ 300.000,00
IPI	-	-

10. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO

Ver protocolo do RIC na ECOS/TRANSBETIM no **Anexo 02**.

11. VENTILAÇÃO/ILUMINAÇÃO E PAISAGEM URBANA A PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

11.1. Apresentar imagens da paisagem atual com e sem a inserção do empreendimento em perspectiva. As imagens devem mostrar a relação do empreendimento com o entorno e sua volumetria. Indicar ventos dominantes, insolação e norte.



Figura 167: Implantação em imagem aérea, com ventos predominantes S e SE.



Figura 178: Vista inserção do supermercado no terreno.

11.2. Identificar através de imagem de satélite, imóveis tombados e sujeitos a tombamento. Realizar pesquisa junto a FUNARBE (Fundação Artístico-Cultural de Betim). A pesquisa pode ser feita através do site da Prefeitura Municipal de Betim no link abaixo:
http://www.betim.mg.gov.br/prefeitura_de_betim/outras_orgaos/funarbe/memoria_patrimonio_cultural/40625%3B36004%3B07161813%3B0%3B0.asp

No **Anexo 06** é apresentada a Carta de Grau Patrimônio - CGP junto à FUNARBE.

12. PESQUISA DE PERCEPÇÃO DA VIZINHANÇA

No **Anexo 03** deste relatório encontram-se os questionários contendo os resultados das consultas a vizinhança referentes à implantação da “OUCs Ligação Norte-Centro”. O modelo do questionário utilizado foi o contido no Anexo 3 das diretrizes da SOTEH para elaboração de EIV. O número de questionários atendeu ao disposto no Anexo 8 das mesmas diretrizes.

Apresentamos uma breve análise dos dados coletados e um mapeamento com a localização dos entrevistados.

Introdução

Apresenta-se a síntese dos resultados da consulta à população residente nas vizinhanças do imóvel que abrigará o empreendimento, a ser implantado na Avenida Edmeia Mattos Lazzaroti, do Bairro Ingá e Jardim Brasília, no município de Betim-MG. Os questionários foram aplicados no mês de dezembro/2019 e julho/2020, no período diurno.

As pessoas foram abordadas tanto em seus domicílios quanto nas ruas do entorno, sendo considerada a relação do entrevistado com o bairro. Desta forma ficou assegurada a consulta efetiva da população ativa na AE. No início da entrevista foi apresentada ao entrevistado uma ilustração da localização do empreendimento, suas características básicas e explicado o intuito do questionário.

Os resultados da coleta de dados realizada são apresentados na forma de texto, com descrição das variáveis consideradas mais relevantes em termos de expressão da opinião da comunidade.

Inicialmente, deve ser destacado que a população entrevistada na vizinhança do futuro empreendimento reside no local há bastante tempo. Cerca de 87% dos entrevistados residem nos seus atuais endereços há mais de 4 (quatro) anos.

Tempo de residência dos entrevistados no local.

Tempo de residência	N.	%
Não respondeu	0	0%
Menos de 1 ano	2	3%
1 a 2 anos	10	17%
3 a 4 anos	2	3%
Mais de 4 anos	47	77%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

• **Caracterização Local**

A seguir apresentamos em forma de tabelas as respostas em percentuais sob o ponto de vista dos entrevistados, moradores da região quanto à presença, ausência e qualidade dos equipamentos de infraestrutura em geral do bairro, como coleta de esgoto e lixo, drenagem pluvial, áreas de risco, comércio e serviços, iluminação pública, unidades de saúde, escolas de ensino fundamental, médio e infantil, transporte público, calçamento ou asfalto, áreas de lazer, praças públicas, serviços de correios e segurança pública.

Avaliação – Coleta de esgoto

Coleta de esgoto	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	8	14%
2. Bom	40	63%
3. Regular	8	14%
4. Ruim	4	7%
	61	100%

Avaliação – Coleta de lixo

Coleta de lixo	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	12	20%
2. Bom	36	59%
3. Regular	10	16%
4. Ruim	2	3%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Avaliação – Comércio e serviços

Comércio e Serviços	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	12	20%
2. Bom	33	54%
3. Regular	10	16%
4. Ruim	5	8%
	61	100%

Avaliação – Iluminação pública

Iluminação pública	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	8	13%
2. Bom	36	59%
3. Regular	13	21%
4. Ruim	3	5%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Avaliação – Unidades de saúde

Unidades de Saúde	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	11	18%
2. Bom	33	54%
3. Regular	11	18%
4. Ruim	5	8%
	61	100%

Avaliação – Escolas (en. fund.)

Escolas (E. Fundamental)	N.	%
Não respondeu	2	3%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	12	20%
2. Bom	37	61%
3. Regular	8	13%
4. Ruim	2	3%
	30	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Avaliação – Escolas (en. med.)

Escolas (E. Médio)	N.	%
Não respondeu	2	3%
Não possui	3	5%
Possui parcial		0%
1. Excelente	10	16%
2. Bom	33	54%
3. Regular	9	15%
4. Ruim	4	7%
	61	100%

Avaliação – Centros infantis

Centro Infantil	N.	%
Não respondeu	2	3%
Não possui	1	2%
Possui parcial		0%
1. Excelente	10	16%
2. Bom	33	54%
3. Regular	11	18%
4. Ruim	4	7%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Avaliação – Transporte público

Transporte Público	N.	%
Não respondeu	2	3%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	10	16%
2. Bom	30	50%
3. Regular	16	26%
4. Ruim	3	5%
	61	100%

Avaliação – Calçamento e asfalto

Calçamento e Asfalto	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	12	20%
2. Bom	30	50%
3. Regular	9	14%
4. Ruim	9	14%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Avaliação – Áreas de lazer

Áreas de Lazer	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui	13	21%
Possui parcial		0%
1. Excelente	6	10%
2. Bom	18	29%
3. Regular	12	20%
4. Ruim	11	18%
	61	100%

Avaliação – Praças públicas

Praças Públicas	N.	%
Não respondeu	2	3%
Não possui	10	15%
Possui parcial		0%
1. Excelente	9	14%
2. Bom	20	32%
3. Regular	12	19%
4. Ruim	8	12%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Avaliação – Serviços dos correios

Serviço dos Correios	N.	%
Não respondeu	2	3%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	10	16%
2. Bom	35	57%
3. Regular	7	12%
4. Ruim	7	12%
	61	100%

Avaliação – Segurança pública

Segurança	N.	%
Não respondeu	2	3%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	10	16%
2. Bom	28	46%
3. Regular	15	25%
4. Ruim	6	10%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Avaliação – Drenagem pluvial

Drenagem pluvial	N.	%
Não respondeu	1	2%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	11	18%
2. Bom	28	45%
3. Regular	12	20%
4. Ruim	9	15%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

As pessoas entrevistadas apontaram pontos positivos e negativos na região ao classificarem os serviços. Se mostrou eficiente, segundo os entrevistados, o serviço/equipamento de **coleta de esgoto, coleta de lixo, comércio e serviços, iluminação pública, unidades de saúde, escolas de ensino médio, escolas de ensino fundamental, centros infantis, transporte público, qualidade do asfalto, segurança pública, drenagem pluvial e serviço dos correios**. Porém foram mal classificados os serviços/equipamentos de **lazer e praças públicas**.

No geral as pessoas classificaram a região como **excelente** (31%), **bom** (64%) e **regular** (5%), o que demonstra um certo grau de satisfação da região de moradia, mas ainda com algumas necessidades quanto à infraestrutura.

Avaliação – região		
Classificação da Região	N.	%
1. Excelente	18	31%
2. Bom	39	64%
3. Regular	3	5%
4. Ruim	0	0%
	61	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

- **Manifestações espontâneas**

As pessoas citaram como aspectos negativos a falta de investimentos na região, como a instalação de áreas de lazer.

- **Benefícios do empreendimento**

Como pode ser visto na tabela a seguir, as pessoas acreditam que a instalação do empreendimento pode beneficiar a região nos aspectos de: **Emprego e atração de novos comércios e serviços**.

Benefícios esperados					
Benefícios Esperados	Sim	Não	Não sabe	Total	% Sim
Segurança	26	22	23	61	43%
Emprego	41	12	8	61	67%
Saúde Pública	18	32	11	61	30%
Educação Pública	16	32	13	61	26%
Serviços e Comércio	44	11	6	61	72%
Transporte Coletivo	20	25	16	61	33%
Trânsito	12	40	9	61	20%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

- **Incômodos do empreendimento**

Como pode ser visto na tabela a seguir, as pessoas relacionam o empreendimento ao aumento de impactos ambientais e a uma sobrecarga de alguns equipamentos e serviços como é o caso da piora **no nível de ruído, na poluição do ar, na degradação ambiental e no trânsito**.

Incômodos esperados

Incômodos Esperados	Sim	Não	Não sabe	Total	% Sim
Insegurança	24	27	10	61	39%
Menos Empregos	11	40	10	61	18%
Piora na Saúde	21	30	10	61	34%
Nível de ruído	34	21	6	61	56%
Poluição do Ar	33	19	9	61	54%
Piora na Educação	18	32	12	61	29%
Serviços e Comércio	7	42	12	61	11%
Piora no Transp. Coletivo	22	26	15	61	36%
Piora no Trânsito	38	15	18	61	62%
Degradação Ambiental	40	16	5	61	66%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Dezembro/2019 e Julho/2020.

Conclusões

É possível concluir, a partir da interpretação dos resultados do levantamento de dados, que a população do entorno, em sua maioria, se manifesta favorável à implantação dos empreendimentos.

Essa população associa benefícios diretos ao empreendimento, concentrados na melhoria da infraestrutura de comércio e prestação de serviços próximos às suas residências, do consequente aumento da oferta de empregos na região, da valorização do entorno e do preenchimento de vazios urbanos, além da esperança de uma melhoria na segurança dos moradores do bairro.

Porém se preocupa com a queda na qualidade ambiental do local, em especial com incremento do barulho, piora na qualidade do ar e piora no trânsito, além da reclamação recorrente da falta de opções de atividades recreativas no bairro.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS															MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação			Descrição das Medidas
FASE: Implantação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Geração material particulado ou poeira no interior do empreendimento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Execução das obras em vias úmidas, através da aspersão de água durante as obras de terraplenagem.
Geração de material particulado/ poeira nas vias do entorno	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Aspersão de água e limpeza das vias do entorno ao final do dia.
Geração de Poluição Sonora (ruído)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Utilização de máquinas e equipamentos no horário diurno e o atendimento aos parâmetros de emissão de ruídos determinado pela Lei 5.921/2015.
Geração de Esgoto Sanitário	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Interligação da rede de esgotamento sanitário a rede coletora da COPASA.
Geração de resíduos da construção civil	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Segregação dos resíduos de construção civil gerados para encaminhamento a reciclagem e ou a bota-foras licenciados.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS													MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS						
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS												Classificação			Descrição das Medidas			
FASE: Implantação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa		Mitigadora	Compensatória	Potencializadora
Movimentação de terra	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>		X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dinâmica imobiliária	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	Diversificação da demanda imobiliária da região, propiciando a valorização dos imóveis do entorno, através de instalação de pequenos comércios e serviços de bairro devido a abertura da via de ligação (Avenida São Paulo).

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS														MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS					
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação			Descrição das Medidas
FASE: Implantação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Supressão de vegetação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Aumento de processos erosivos e área de risco geológico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Os taludes a serem criados serão revegetados e dotados de sistema de drenagem pluvial, a fim de evitar processos erosivos e risco geológico.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS															MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação			Descrição das Medidas	
FASE: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Adensamento populacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
Alteração na demanda por equipamentos urbanos e comunitários (<i>especificar os equipamentos que sofrerão pressão</i>)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
Alteração na demanda por serviços públicos (<i>especificar os serviços que sofrerão pressão</i>)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
Uso e ocupação do solo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	Ocupação de vazios urbanos, propiciando o uso racional do solo e evitando riscos de invasões e ocupações irregulares.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS															MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação			Descrição das Medidas	
FASE: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Alteração na circulação, tráfego e demanda no sistema de transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cabe a ECOS/Transbetim a avaliação do RIC, e caso necessário, a adequação do sistema de transporte público à demanda a ser gerada pelos futuros empreendimentos, seja pelo aumento do número de viagens dos ônibus que atendem a região ou pela criação de novas linhas.
Alteração na paisagem e ambiência do entorno	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Como medida mitigadora será executado o projeto paisagístico do empreendimento, o que propiciará uma melhor ambientação do entorno do mesmo.
Impermeabilização do solo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Será mantida a taxa de permeabilidade exigida conforme a proposta da "OUCs Ligação Norte-Centro".
Alteração na iluminação e ventilação do entorno	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não se aplica, tendo em vista que o empreendimento não representa uma barreira quanto a iluminação e ventilação na área de entorno.

Alteração do patrimônio natural e cultural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
Dinamização da economia local	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	A atração de pequenos comércios e serviços de bairro serão potencializados, tendo em vista a nova demanda a ser gerada pela implantação dos empreendimentos, devido a abertura da via de ligação (Avenida São Paulo).



14. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS

O empreendedor deverá propor medidas mitigadoras e/ou compensatórias, a sua escolha, a partir das demandas identificadas nos seguintes documentos:

14.1. Anexo 4 – Questionário de Consulta a Vizinhança;

14.2. Planilha de Identificação e Análise de Impactos – item 11 deste anexo.

Para a definição das medidas mitigadoras e compensatórias pela aprovação da “OUCs Ligação Norte-Centro” foi celerado o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC entre a MUROL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.



15. DECLARAÇÕES E RESPONSABILIDADES

15.1 Representante Legal

Declaro que as informações prestadas acima são verídicas, e tenho ciência de que informações anexadas ou imprecisas terão como consequência o cancelamento de quaisquer licenças emitidas para o empreendimento ou atividade objeto deste processo.

Declaro ainda ter ciência de que deverei arcar com todos os ônus relativos aos impactos gerados pelo empreendimento ou atividade descrito acima, inclusive aqueles eventualmente constados posteriormente ao licenciamento, devido a informações inexatas ou imprecisas.

Assinatura: _____

MUROL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

Nome legível: Murilo Amaral

CPF e identidade: 426.882.566-53 / M-2.308.184

15.2 Responsável Técnico

Declaro que as informações prestadas acima são verídicas, e tenho ciência de que informações anexadas ou imprecisas terão como consequência o cancelamento de quaisquer licenças emitidas para o empreendimento ou atividade objeto deste processo.

Declaro ainda estar ciente das penalidades administrativas, civis e criminais que me podem ser impostas em caso de falsas declarações ou omissões, e assumo total responsabilidade pelas informações, dados e demais elementos apresentados neste estudo técnico.

Assinatura: _____

Nome legível: Túlio Ricardo Amaral Pereira

Registro Profissional: CAU A31.848-5

Betim, 23/01/2024